

Abraham Weintraub é exonerado do Ministério da Educação

20/06/2020

O *Diário Oficial da União*, em edição extra, publicou neste sábado (20/6) a exoneração, a pedido, de Abraham Weintraub do cargo de ministro da Educação. Weintraub anunciou que deixaria o MEC na quinta-feira (18/6).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Exoneração saiu em versão extra do *Diário Oficial da União*
Marcelo Camargo/Agência Brasil

A versão eletrônica da publicação foi ao ar pouco depois da assessoria do MEC informar que o agora ex-ministro chegou a Miami, nos Estados Unidos, na manhã de hoje. Embora os voos para os EUA tenham sido restringidos, Weintraub conseguiu entrar no país com o passaporte diplomático de ministro.

Economista de formação e professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Weintraub ocupava o posto no MEC desde abril de 2019, quando substituiu Ricardo Vélez Rodríguez.

O ex-ministro anunciou sua saída da pasta em um vídeo feito ao lado do presidente Jair Bolsonaro. Ele é investigado em um inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal e apura a disseminação de *fake news* e ameaças a ministros da corte.

Em reunião ministerial, que ocorreu em 22 de abril, Weintraub afirmou que, por ele, “botava esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF”. A declaração antidemocrática gerou ainda mais atritos entre o Executivo e o Judiciário.

Weintraub chegou a impetrar Habeas Corpus solicitando que o inquérito contra ele fosse trancado. O STF, entretanto, [indeferiu o pedido](#) por entender que não cabe HC contra ato de ministro no exercício da atividade judicial.



No mesmo dia que deixou o cargo, o ex-ministro revogou uma portaria de 2016 que estabelecia a política de cotas para negros, indígenas e pessoas com deficiência em cursos de pós-graduação em universidades federais.

Clique [aqui](#) para ler o decreto

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-jun-20/abraham-weintraub-exonerado-ministerio-educacao/>